



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA Nº 56/2018

No dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezoito, às quatorze horas e dezenove minutos, no plenário da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, deu-se início a uma sessão **ordinária**. Inicialmente, o 1º secretário, vereador Enio Brizola, fez a chamada nominal para o registro de presença dos vereadores. Estavam presentes os vereadores Agenor Boeno (PT), Cristiano Coller (REDE), Émerson Fernando Lourenço (SOLIDARIEDADE), Enio Brizola (PT), Felipe Kuhn Braun (PDT), Gerson Peteffi (MDB), Issur Israel Koch (PP), Jorge Luz (MDB), Jose Gabriel Chassot (REDE), Patrícia Beck (PPS), Raul Cassel (MDB), Sergio Hanich (MDB), Vilmar Emilio Heming (PDT) e Vladimir Lourenço (PP). Havendo *quorum*, o presidente Felipe Kuhn Braun declarou aberta a sessão. Depois, em requerimento verbal, o vereador Vilmar Emilio Heming solicitou inversão da pauta para que a votação da ordem do dia ocorresse logo após as homenagens previstas, o que foi aprovado. A seguir, atendendo ao que dispõe o § 1º do art. 120 do Regimento Interno, o vereador Enio Brizola leu um texto filosófico. Na sequência, conforme o inciso I do art. 124 do Regimento Interno, a ata da sessão anterior foi colocada em votação e foi aprovada. Logo após, foi convidado a fazer uso da tribuna o Sr. Lourenço Dasenbrock, componente da Associação dos Deficientes Visuais de Novo Hamburgo (Adevis-NH), o qual fez uma audiodescrição do plenário para os deficientes visuais presentes na sessão. Em seguida, atendendo ao Requerimento nº 986/2018, de autoria do vereador Enio Brizola, parte do expediente, em decorrência da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que ocorre entre os dias 21 a 28 de agosto, foi destinada a homenagear o Sr. Darwin Frederico Kremer pelos relevantes serviços prestados à comunidade. O vereador Enio Brizola utilizou a tribuna e prestou sua homenagem ao Sr. Darwin, ex-vereador do município. A seguir, em decorrência da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, foram convidadas a utilizar a tribuna as beneficiárias Srta. Bianca de Moraes, da Associação dos Deficientes Visuais de Novo Hamburgo (Adevis-NH), e Srta. Máira Klauck, da Associação dos Familiares e Amigos do Down (AFAD-21), que agradeceram a homenagem prestada. A seguir, os vereadores Jorge Luz (em nome da bancada do MDB), Felipe Kuhn Braun e Issur Israel Koch (em nome da bancada do PP e da vereadora Patrícia Beck) prestaram suas homenagens ao Sr. Darwin Frederico Kremer e às entidades prestadoras de serviços às pessoas com deficiências. Logo após, o vereador Enio Brizola entregou um quadro de homenagem ao Sr. Darwin Frederico Kremer, que, ao utilizar a tribuna, agradeceu a homenagem recebida. [Seu pronunciamento segue anexado ao final desta ata por determinação do Sr. Presidente]. Após, a sessão foi suspensa por cinco minutos para registros fotográficos. Reaberta a sessão, foi feita a verificação nominal de *quorum*. A seguir, atendendo ao Requerimento nº 916/2018, de autoria da bancada do PDT, parte do expediente foi destinada a homenagear a Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial (ABEFI) pelos seus 50 anos de fundação. Os vereadores Felipe Kuhn Braun,



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Raul Cassel (em nome da bancada do MDB) e Issur Israel Koch (em nome das bancadas do PP e da REDE), fizeram uso da palavra e prestaram suas homenagens à Associação. A seguir, o vereador Felipe Kuhn Braun entregou um quadro de homenagem à Sra. Lori Schmidt, vice-presidente da ABEFI, ao Sr. Carlos Eduardo Müller Bock, pastor e diretor-geral da ABEFI, e ao Sr. Rafael Eckhard, vice-secretário da ABEFI. Na sequência, o Sr. Carlos Bock fez uso da tribuna e agradeceu a homenagem. A seguir, a sessão foi suspensa para registros fotográficos. Reaberta a sessão, foi feita a verificação nominal de *quorum*. Em seguida, conforme anteriormente aprovado, de acordo com o art. 128 do Regimento Interno, foi lida a **ORDEM DO DIA**: Projeto de Lei nº 54/2018, de autoria do Executivo – Institui o Programa Municipal de Pacificação Restaurativa, e dá outras providências. Em 1ª votação, foi aprovado. Emenda nº 3/2018, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ao Projeto de Lei nº 54/2018 – Dá nova redação ao "caput" do Art. 1º do Projeto de Lei nº 54/2018. [Lida na íntegra]. Em 1ª votação, a emenda foi aprovada. Projeto de Lei nº 61/2018, de autoria do vereador Sergio Hanich – Dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 2.672, de 10 de fevereiro de 2014, que consolida a legislação sobre a concessão do título de Cidadão de Novo Hamburgo. Em discussão, o autor fez uso da tribuna para defender o projeto. Em 1ª votação, o projeto foi aprovado. Encerrada a ordem do dia, a sessão foi suspensa por cinco minutos. Reaberta a sessão, foi lido o **EXPEDIENTE**: Ofícios do Executivo: Ofício 10/1.006, em resposta ao Requerimento nº 864/2018, de autoria do vereador Enio Brizola. Ofício nº 10/1.007, em resposta à Indicação nº 3.662/2018, de autoria do vereador suplente Esio Ricardo Müller. REQUERIMENTOS: Do vereador Cristiano Coller: Nº 1.035/2018 – Informações da Prefeitura Municipal Novo Hamburgo. Em votação, foi aprovado. Nº 1.036/2018 – Informações da Secretaria do Meio Ambiente. Em votação, foi aprovado. Do vereador Felipe Kuhn Braun: Nº 1.032/2018 – Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Davenir Mombach. Nº 1.033/2018 – Voto de Congratulações à professora e pesquisadora da Universidade Feevale Débora Nice Ferrari Barbosa pela participação na Comissão Julgadora do 29º Prêmio Jovem Cientista. Em votação, foi aprovado. Do vereador Gerson Peteffi: Nº 1.031/2018 – Parte do Expediente da Sessão Ordinária do dia 29 de agosto de 2018 para homenagear os 20 anos de aniversário da Padaria e Confeitaria Bortolan Ltda. (TELE CUCA). Em votação, foi aprovado. Do vereador Agenor Boeno: Nº 1.034/2018 – Informações quanto ao andamento da regularização fundiária na Vila Kipling. Em votação, foi aprovado. Do vereador Raul Cassel: Nº 1.022/2018 – Voto de Congratulações à Equipe de Basquete Masculino do Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler, Campeã na Categoria Juvenil dos Jogos Escolares do Rio Grande Do Sul (Jergs). Em votação, foi aprovado. Nº 1.023/2018 – Voto de Congratulações ao Atelier Restaurante e Espaço de Eventos, eleito o “Melhor Restaurante de Buffet a Quilo”, e à Senhora Mariana Schmidt, eleita “Melhor Chef Gourmet” de Novo Hamburgo/RS em 2018. Em votação, foi aprovado. Nº 1.024/2018 – Voto de Congratulações à Cacao em Dobro, eleita Melhor Doceria de Novo Hamburgo em 2018. Em votação, foi aprovado. Nº 1.025/2018 – Voto de Congratulações ao Garfão Restaurante e Pizzaria, eleito Melhor Restaurante de Carnes



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

e Grelhados e a Melhor Pizzaria de Rodízio de Novo Hamburgo em 2018. Em votação, foi aprovado. Nº 1.026/2018 – Voto de Congratulações à Requite & Sabor, eleita Melhor Confeitaria de Novo Hamburgo em 2018. Em votação, foi aprovado. Nº 1.027/2018 – Voto de Congratulações à Sfiato Pizza & Esperienza, eleita Melhor Pizzaria a La Carte de Novo Hamburgo em 2018. Em votação, foi aprovado. Nº 1.028/2018 – Voto de Congratulações à Galeto D'Italia, eleita a Melhor Galeteria e Melhor Restaurante Italiano de Novo Hamburgo em 2018. Em votação, foi aprovado. Nº 1.029/2018 – Voto de Congratulações ao Empório 26, eleito Melhor Empório Gourmet e Atendimento Nota Dez de Novo Hamburgo em 2018. Em votação, foi aprovado. Nº 1.030/2018 – Voto de Congratulações à Mais Pastel, eleita a Melhor Pastelaria de Novo Hamburgo em 2018. Em votação, foi aprovado. Nº 1.037/2018 – Voto de Congratulações ao Grupo Sinos, pelo lançamento do Documentário Für Immer – Gerações. Em votação, foi aprovado. Nº 1.038/2018 – Voto de Congratulações à Equipe de Atletismo da IENH, por suas conquistas no Campeonato Estadual Adulto. Em votação, foi aprovado. INDICAÇÕES E PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS: Da Câmara Municipal: nº 4.196/2018. Do vereador Cristiano Coller: nº 4.189/2018. Do vereador Vilmar Emilio Heming: nº 4.195/2018. Do vereador Enio Brizola: nºs 4.167/2018, 4.168/2018, 4.169/2018, 4.170/2018, 4.171/2018, 4.172/2018, 4.173/2018, 4.174/2018, 4.175/2018, 4.176/2018, 4.177/2018 e 4.178/2018. Do vereador Felipe Kuhn Braun: nºs 4.154/2018, 4.155/2018, 4.156/2018 e 4.157/2018. Do vereador Émerson Fernando Lourenço: nºs 4.147/2018, 4.148/2018, 4.166/2018 e 4.190/2018. Do vereador Jose Gabriel Chassot: nºs 4.159/2018, 4.160/2018 e 4.161/2018. Do vereador Gerson Peteffi: nºs 4.153/2018, 4.162/2018 e 4.163/2018. Do vereador Jorge Luz: nºs 4.179/2018, 4.180/2018, 4.181/2018, 4.182/2018, 4.183/2018, 4.184/2018, 4.185/2018, 4.186/2018, 4.187/2018 e 4.188/2018. Do vereador Issur Israel Koch: nºs 4.191/2018, 4.192/2018, 4.193/2018 e 4.194/2018. Do vereador Agenor Boeno: nºs 4.149/2018, 4.150/2018, 4.151/2018, 4.152/2018 e 4.158/2018. Da vereadora Patrícia Beck: nºs 4.164/2018, 4.165/2018, 4.197/2018, 4.198/2018, 4.199/2018, 4.200/2018, 4.201/2018 e 4.202/2018. Os vereadores Gerson Peteffi, Jorge Luz, Issur Israel Koch e Patrícia Beck utilizaram a tribuna para discorrer sobre as suas solicitações. Encerrada a leitura do expediente, a sessão foi suspensa por cinco minutos. Reaberta a sessão, o Sr. Presidente anunciou as atividades previstas. Após, de acordo com o art. 133 do Regimento Interno, deu-se início ao espaço destinado ao uso da palavra. Os vereadores Issur Israel Koch e Raul Cassel discorreram sobre assuntos de interesse público. Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e vinte e sete minutos, o presidente Felipe Kuhn Braun convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, a realizar-se no dia vinte e sete de agosto, às dezoito horas, e encerrou a sessão.

Vereador Enio Brizola

1º Secretário

Vereador Felipe Kuhn Braun

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PRONUNCIAMENTO DO SR. DARWIN KREMER NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE AGOSTO DE 2018.

Boa tarde. Senhor Presidente, meu amigo Felipe Kuhn Braun, demais componentes da Mesa, senhora vereadora, senhores vereadores, servidores da Casa, imprensa, senhoras e senhores que acompanham esta sessão. Utilizei esta tribuna inúmeras vezes ao longo de quatro mandatos, provavelmente esta será a última, por isso, desde já peço “vênia” caso ultrapasse um pouco o tempo regimental. Desde pequeno ouvia dizer que eu fora desafortunado ao nascer com esta deficiência. E por algum tempo eu acreditei nisso e me revoltei com DEUS. Mas isso mudou quando me dei conta de que, contrariando a lógica, meu braço direito era perfeito e me permitia fazer muitas coisas. Mudou quando percebi que não via outros deficientes pelas ruas e na escola, enquanto minha mãe não me escondia em casa. Mudou quando comecei a trabalhar, para espanto de muita gente, que nunca tinha visto um deficiente trabalhando. Não! Eu era um sortudo. E a partir desta tomada de consciência, adotei um lema de vida: “uma desvantagem frente aos outros não deve ser vista como uma derrota, mas como um desafio à conquista”. Senti que meu dever seria tentar oferecer a outros deficientes todas aquelas oportunidades que eu tive. Ao longo dos anos fiz mais de 200 palestras, buscando levar informações e quebrar preconceitos. Nesta Casa, busquei elaborar leis e encaminhar propostas que atendessem as demandas do segmento. Como coordenador de políticas públicas para as pcds, procurei atuar em todas as áreas, com ênfase em ações afirmativas e políticas públicas voltadas a realmente incluí-las socialmente, quebrando as posturas históricas e nefastas de “assistencialismo e coitadismo”. Não é com piedade que se faz a justiça social e a inclusão, senhoras e senhores. Isso é feito acreditando-se nas pessoas e oferecendo-lhes condições para que avancem na vida. A notícia ruim é que ainda falta muito para que se propicie uma vida digna aos deficientes. A notícia boa é que há 20 anos faltava tudo. É certo que as nossas cidades não foram criadas pensando nas pcds e nos idosos. De igual modo, resta claro que o Brasil começou muito tarde a dar atenção ao assunto da acessibilidade e inclusão. É preciso reconhecer que existem situações que simplesmente não têm solução. Outras dependem de tempo, de estudos e de recursos. É necessário paciência e trabalho. As cidades e as crenças humanas não foram construídas num dia, e também não mudarão tão rapidamente. Mas há muitas posturas e providências simples que podem tornar a nossa vida menos complicada. Ao poder público cabe atender as leis em suas obras, serviços e exercer o poder de polícia administrativo, cumprindo e fazendo cumprir tudo aquilo que serve de apoio à inclusão social do segmento. É preciso, ainda facilitar a aquisição de próteses, órteses e o acesso à imensa gama de Tecnologia Assistiva. À sociedade civil e a cada um de nós cabem pequenas atitudes diárias de respeito às necessidades e aos direitos das pcds. Consertar nossas calçadas, respeitar os espaços destinados às pcds e oferecer ajuda quando achar que um de nós está em apuros. A acessibilidade arquitetônica é essencial para a vida das pcds., mas não menos



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

importante é cultivarmos a acessibilidade humana. Pior do que não conseguir chegar a um ambiente, é chegar lá e ser discriminado. O grande físico alemão Albert Einstein deixou-nos a seguinte citação: “Tempo difícil este em que vivemos, onde é mais fácil quebrar um átomo do que um preconceito”. Precisamos mudar com o coração sincero. Não é a falta de visão, de um braço, um déficit intelectual ou uma paralisia que desconstitui um ser humano. Todos devem ter a oportunidade de crescer, de mostrar suas potencialidades e de perseguir uma vida feliz, plena e produtiva. E o preconceito espezinha esse direito. Parafraseando Martin Luther King, em seu discurso contra a segregação racial que reuniu 250 mil pessoas em Washington, em 1963, eu digo: Eu tenho um sonho. Sonho ver as pessoas julgadas por seu caráter e por seu coração, não por seu poder ou dinheiro, não por sua aparência, por suas limitações físicas, sensoriais ou intelectuais. Recebo com alegria esta homenagem, amigo Enio Brizola, mas afirmo que dela sou apenas um depositário. Na verdade ela é feita para as entidades que lutam pelo segmento (ADEFI, ADEVIS, LEME, AFAD21 e APAE) que assumem serviços que deveriam ser prestados pelo poder público e muitas vezes não recebem o devido reconhecimento dos governantes. Ela é para o CMPCD. Ela é dirigida a todos os servidores e voluntários que me ajudaram a construir tantas ações bem sucedidas, ela é para todas as pessoas que se engajam na luta pela inclusão social das pcds. Ela é para a imprensa, que tem aberto espaços para nós. Enfim, ela é para esta Casa, que tem contribuído muito para que este processo caminhe em NH. Sobre o CMPCD, brilhantemente conduzido pelo meu grande amigo, quase irmão, Ricardo Seewald, cabe uma nota. Segundo o CONADE, o Brasil conta hoje com conselhos em cerca de 10% de seus municípios. Isso mesmo, 10%. Pois o nosso Conselho, daqui a 18 dias, dia 9 de setembro, estará comemorando 20 anos. Se não é o mais antigo do Brasil está muito perto de ser. A proposta que culminou com a promulgação da Lei nº 89/98 é uma das que mais me orgulha. Estamos no caminho certo. Quem diria, por exemplo, até poucos anos, que teríamos professoras, atores e comerciantes com síndrome de down, pessoas cegas ocupando altos cargos públicos e privados ou mesmo um deficiente físico sendo homenageado por esta Casa por serviços prestados. Nosso grande desafio é seguir em frente, não ser conivente com retrocessos. A educação inclusiva e o acesso ao mercado de trabalho são as grandes portas para a conquista da autonomia, da autoestima e da dignidade. São conquistas inalienáveis, que sustentam todas as outras. Meu corpo anda reclamando e me desobedecendo, e agora não só de forma literal, mas também metaforicamente, já me sinto meio sem pernas, se é que me entendem. Não sei quanto tempo de vida me resta. Na verdade, ninguém sabe, não é mesmo? Mas todos nós temos um encontro marcado. É a vida, o que mais posso dizer. Assim, numa licença poética, pediria para que, numa ata fictícia, constasse minha declaração a DEUS de que nada tenho a reclamar da vida. Vivi momentos incríveis, convivi com pessoas extraordinárias, tive uma mãe invencível, amigos de verdade, encontrei uma esposa fabulosa e tenho dois filhos que estão no caminho do bem. Tudo certo. As dificuldades foram muitas, mas fazem parte do pacote. Não fosse minha deficiência, talvez eu não tivesse sido tão feliz. Senhoras e senhores, todos sabemos



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

que ninguém pode, sozinho, reformar o mundo. Mas se cada um de nós, a cada dia, praticar um gesto de bondade, de respeito ou de gentileza, estaremos caminhando para um mundo bem melhor. Eu os convido a fazer isso: uma corrente do bem, para que quando chegar a noite possamos olhar para o dia que passou e com a alma em paz afirmar: - Hoje eu fiz a minha parte. Pois, em resumo, minha vida foi isso, amigas e amigos: eu só tentei ser feliz e fazer a parte que me cabia. Muito Obrigado.